

EXTRA-CLASSE

Associação facilita a vida de paciente do HUSM

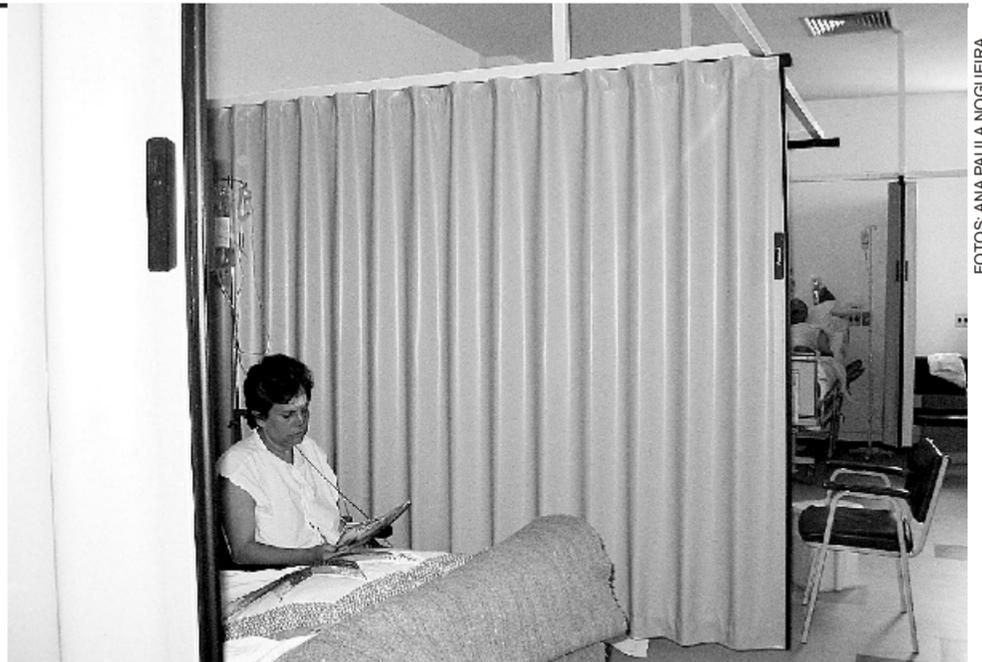
Um objetivo em comum e muita disposição. As características que uniram Cleusa Castro e Márcia Rasi estão mudando as feições do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). A exemplo do Hospital das Clínicas de São Paulo e do Hospital Universitário de Santa Catarina, elas fundaram a Associação dos Amigos do HUSM, entidade que há quase dois anos presta serviços aos pacientes e acompanhantes do maior hospital público do interior do Estado.

Professora aposentada da UFSM, Cleusa Castro estava tentando organizar um grupo de pessoas para trabalhar como voluntários no hospital. Márcia Rasi que procurava um emprego de voluntária ficou sabendo e se uniu a Cleusa para concretizar o projeto. É possível afirmar que depois da instalação de uma pequena sala logo à esquerda da porta principal do HUSM, que abriga a associação, o hospital não foi mais o mesmo.

Para os cerca de 20 voluntários e 80 sócio-contribuintes, que mensalmente fazem doações em dinheiro, o bem-estar dos pacientes e de seus familiares dentro do hospital universitário é prioridade.

Desde ações simples, como fazer visitas aos doentes até a compra de equipamentos que facilitam a estada no hospital são viabilizados pelos Amigos do HUSM. Cleusa explica que para comprar uma cadeira, por exemplo, o hospital precisa fazer uma licitação e que isso leva meses, mas, se o pedido for feito à Associação e ela dispuser de recursos, o material é providenciado de um dia para o outro.

As carências dentro do Hospital Universitário são muitas, por isso a atuação dessa Organização Não-Governamental é diversificada para tentar atender à demanda. Além da contribuição mensal que a ONG recebe de seus sócios, atividades como pedágio e brechós são alternativas para complementar a renda. O voluntariado também é eclético. Há os que contribuem fazendo enxovais para os bebês que nascem todos os dias no HUSM; os que arrecadam roupas para serem vendidas no brechó; os que doam sangue e plaquetas e, os que como Tânia Lima, cabeleireira, uma vez por mês, aos domingos, vão ao hospital para cortar o cabelo dos pacientes e aparar a barba, dando um trato no visual.



Divisórias colocadas pelos Amigos do HUSM dão privacidade aos pacientes

FOTOS: ANA PAULA NOGUEIRA

Um hospital, muitos amigos

Não são poucas as vitórias conquistadas pelos Amigos do HUSM desde a sua fundação. Muitas delas reverterem para a própria estrutura do hospital como a aquisição e o empréstimo de cadeira de rodas, macas e doação de cadeiras reclináveis para os acompanhantes nos leitos, televisores para as áreas comuns do hospital, aparelho de som e divisórias para toda a ala do Pronto Atendimento, o que dá mais privacidade para quem é atendido ali. Ações menores, mas não menos importantes como fornecer vale-transporte e inclusive passagens intermunicipais e interestaduais para o deslocamento dos pacientes e de seus familiares e medicamentos para a manutenção do tratamento ainda fazem parte do trabalho da ONG.

O elo entre o paciente e os Amigos do HUSM é feito pelo setor de serviço social do hospital. Esse departamento faz uma triagem entre os pacientes mais necessitados e os encaminha para a Associação. A vice-presidente da ONG, Márcia Rasi, salienta que mesmo com todas as atividades desenvolvidas pelo grupo eles nunca conseguiram suprir totalmente as necessidades. “Recebemos enxovais, mas a demanda ainda é maior do que temos a oferecer. Também não conseguimos atender por completo o banco de fraldas e não conseguimos visitar todos os pacientes que precisam de visitas. A necessidade de voluntários

é muito grande”, reforça ela.

Os requisitos para se tornar um voluntário da Associação são poucos, porém, essenciais. Basicamente é preciso boa vontade e comprometimento, enfatiza Cleusa. Além dessas características é necessário ter pelo menos três horas semanais disponíveis. O voluntário que atuar dentro do HUSM e que terá contato com os pacientes precisa participar de um encontro de preparação que está previsto para março. Conforme Márcia, o encontro é necessário, pois o ambiente hospitalar é um universo diferente. “Temos que preparar os voluntários para não deturpar o lugar que pretendemos ajudar”.

A importância do trabalho voluntário passa pela questão de ser útil e para quem se interessa por esse tipo de trabalho, Márcia diz que ele é altamente remunerado. “Se engana quem pensa que o trabalho voluntário não é remunerado, pois a gente sai muito bem paga daqui. O trabalho é gostoso quando você vem com dedicação e se propõe a deixar seus problemas do lado de fora do hospital”. Para Cleusa, as pessoas não podem se acomodar e deixar que se perpetuem as estruturas vigentes em nossa sociedade. Para ilustrar sua fala nada melhor que o slogan dos Amigos do HUSM: o tempo presente é o único no qual podemos repensar o passado e construir o futuro.



Cleusa Castro, em pé e Márcia Rasi - trabalho pelo bem-estar dos pacientes

Onde funciona?

A Associação Amigos do HUSM funciona no Hospital Universitário, no campus da UFSM. O atendimento é no turno da tarde das 14h às 17h, de segunda à sexta-feira. Interessados em ser voluntário ou fazer doações podem entrar em contato pelo telefone 3220-87-11. Doações em dinheiro podem ser feitas no Banco do Brasil, agência 1484-2, conta corrente 13900-9 ou na Caixa Econômica Federal, agência 0501, conta corrente 36.357-1. No período de 16 de janeiro a 16 de fevereiro a Associação estará em período de recesso.